

Boletim Conjuntural Maio | 2021



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio



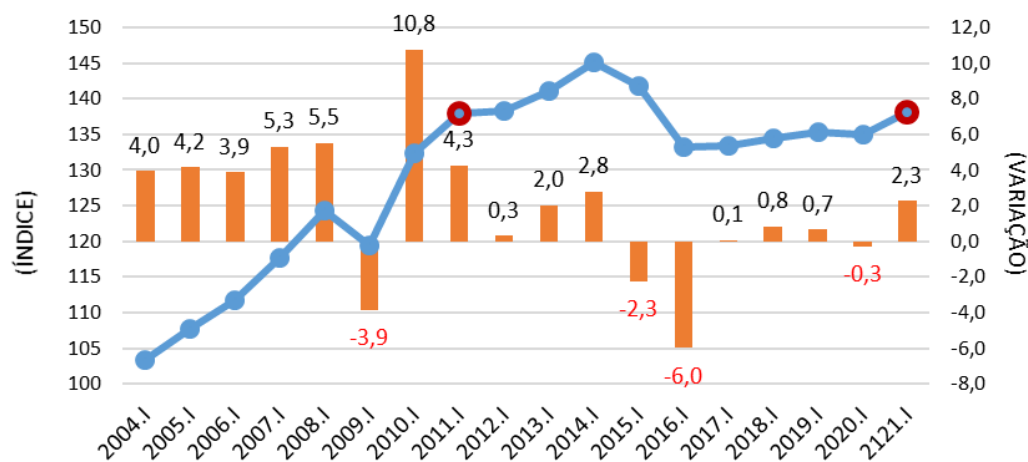
SEBRAE

CONJUNTURA NACIONAL

Apesar das restrições no funcionamento das atividades, a economia brasileira cresceu no primeiro trimestre de 2021. Segundo índice do Banco Central (IBC-Br), a atividade econômica cresceu 2,3% no acumulado dos primeiros três meses do ano em relação a 2020, alcançando o patamar observado no primeiro trimestre 2011.

O resultado deve-se, principalmente, ao desempenho positivo no mês de março, que obteve um aumento de 6,3% comparado ao mês de março de 2020. Pesquisas do IBGE apontam que, neste mesmo trimestre, indústrias, varejo e agropecuária influenciaram positivamente o resultado da economia. Porém, o volume de serviços continuou em queda.

Gráfico 01: Brasil: índice de atividade econômica (IBC-Br) no 1º trimestre - 2004 a 2021 índice (média do trimestre) e variação (base: mesmo período no ano anterior)

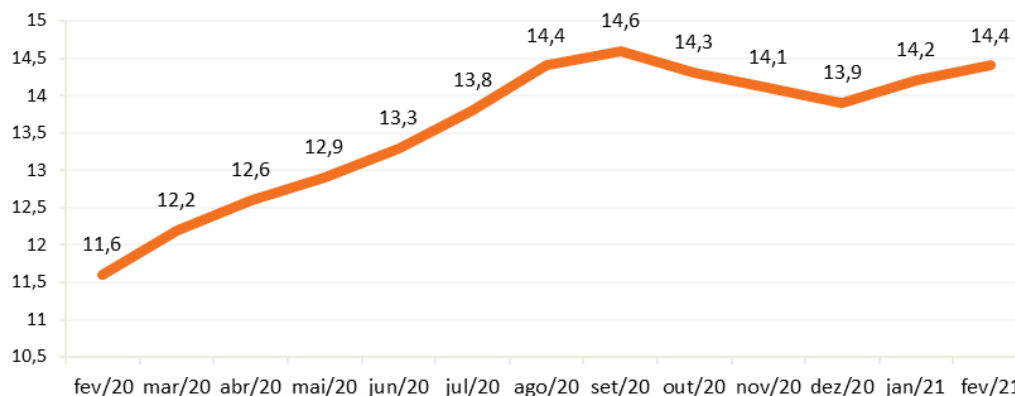


Fonte: Banco Central do Brasil. . Elaboração Instituto Fecomércio-PE.

Na ótica da demanda, o monitor do PIB (IBRE/FGV) registra que no primeiro trimestre cresceram os investimentos (+10,4%), importações (+6,5%) e exportações (+0,5%). Mas o consumo caiu 1,2% em comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo as restrições ao funcionamento de comércio e serviços em diversos pontos do país, bem como a retração do consumo em função do desemprego elevado e do endividamento das famílias.

De fato, após um recuo no fim do ano de 2020, a PNAD Contínua (IBGE) registrou que a taxa de desocupação voltou a subir, alcançando 14,4% no mês de fevereiro de 2021 (Gráfico 2), mesmo patamar observado em agosto de 2020, no auge da crise sanitária do primeiro ano de pandemia.

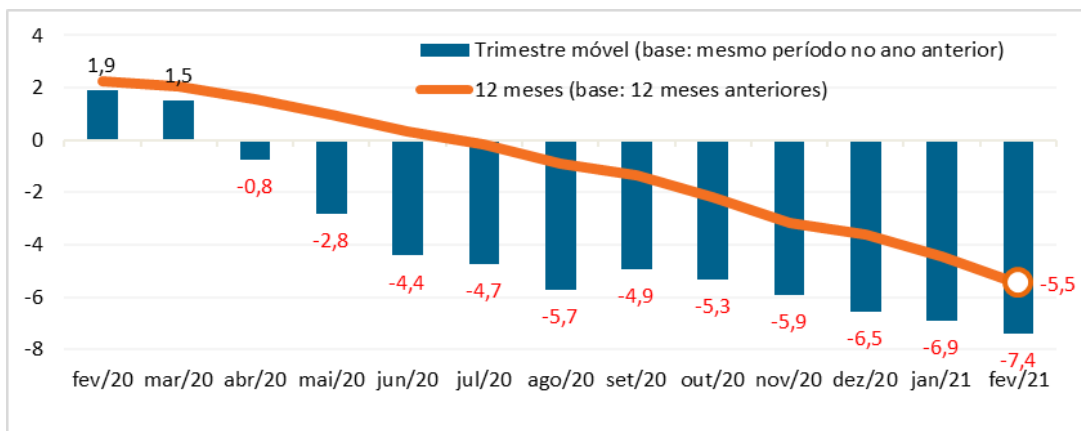
Gráfico 2: Brasil: taxa (%) de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade - fev/2020 a fev/2021 (trimestre móvel encerrado no mês de referência)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. . Elaboração Instituto Fecomércio-PE.

A massa de rendimentos do trabalho, por sua vez, registrou queda pelo 11º trimestre móvel consecutivo (Gráfico 3). Mesmo o auxílio emergencial sendo prorrogado, como uma tentativa de melhorar a situação financeira das famílias brasileiras, este só foi retomado em abril e chegará para menos famílias e com um volume menor de recursos.

Gráfico 3: Brasil: variação (%) da massa de rendimentos real de todos os trabalhos das pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas e com rendimento de trabalho - fev/2020 a fev/2021

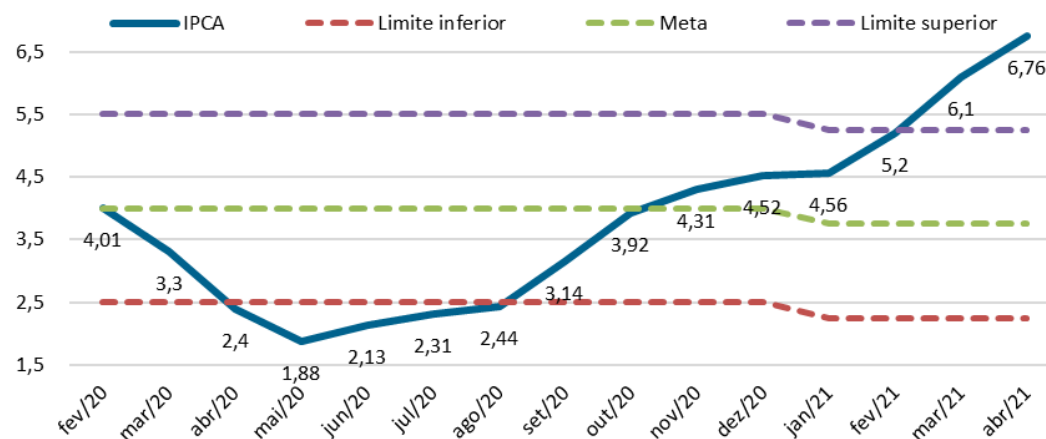


Fonte: PNAD Contínua/IBGE. . Elaboração Instituto Fecomércio-PE.

No mês de abril de 2021, após extrapolar o limite da meta em março, a inflação acumulada em 12 meses continua em alta, atingindo um valor de 6,76% (Gráfico 4). As principais contribuições para esta elevação do IPCA vieram dos grupos de 'alimentação' (+0,4% com peso de 21%) e de 'saúde e cuidados pessoais' (+1,2% com peso de 13%).

Estes resultados refletem o aumento em itens básicos da refeição, além do reajuste nos preços de medicamentos, já esperado para abril. Atualmente, o congresso tramita um projeto de lei, já aprovado no Senado, para a suspensão dos reajustes nos medicamentos, o que pode ajudar a arrefecer um pouco o avanço do IPCA.

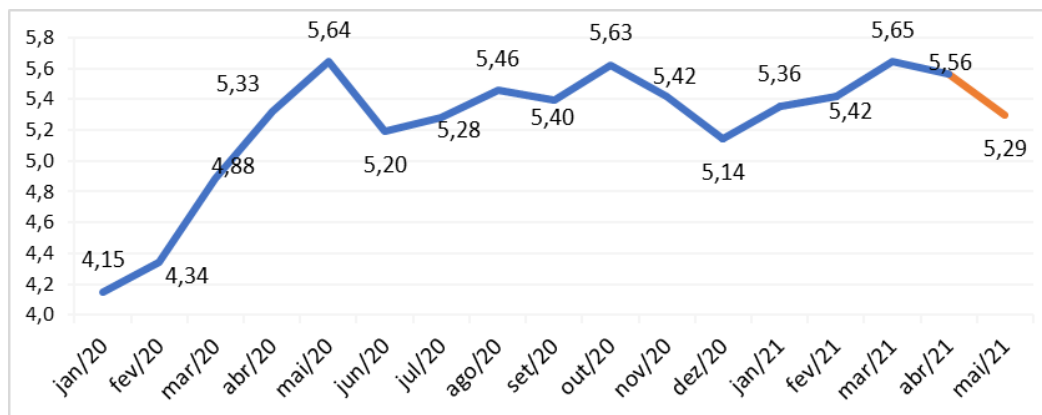
Gráfico 4: Brasil: taxa (%) de variação do IPCA acumulado em 12 meses fevereiro/2020 a abril/2021 (base: 12 meses anteriores)



Fonte: SNIIPC/IBGE. . Elaboração Instituto Fecomércio-PE.

Com relação ao câmbio, maio apresentou uma forte queda do dólar, chegando ao valor médio de R\$ 5,29. Esta queda é reflexo da recente elevação da SELIC para 3,50% ao ano, bem como o recente pronunciamento do presidente dos EUA Joe Biden sobre novas rodadas de estímulo à economia doméstica, sem perspectivas de aumento na taxa de juros nos Estados Unidos.

Gráfico 05: taxa de câmbio livre (R\$/US\$) - média no mês maio/2020 a maio/2021*



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Instituto Fecomércio-PE.. Nota: (*) taxa de câmbio média dos dias úteis de maio, até o dia 21.

Em relação ao saldo de emprego, no primeiro trimestre do ano de 2021 houve acréscimo de 837 mil postos de trabalho. Com isso, a maioria dos grupos de atividades apresentou saldo positivo no primeiro trimestre, com exceção de alojamento e alimentação. Em março, o estoque total de empregos avançou 2,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, exceto nas atividades de logística, alojamento e alimentação, educação, administração pública e outros serviços.

Tabela 01: Brasil: emprego formal por grupos de atividades – março/2021

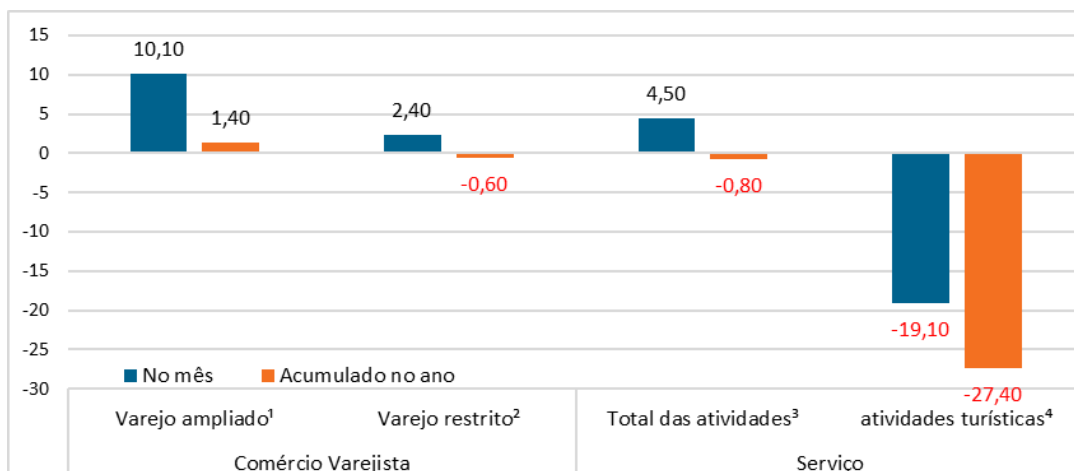
CNAE 2.0 Seção	Saldo 1º Trimestre de 2021	Estoque (em 1.000)		
		"Mar/2020"	"Mar/2021"	Varição (%)
Agropecuária	60.575	1.563	1.669	6,8
Ind. de transformação	216.024	6.847	7.090	3,6
Indústrias extrativas	5.248	221	229	3,9
Serviços industriais de utilidade pública	6.355	467	470	0,8
Construção	113.312	2.209	2.387	8,1
Comércio	94.623	9.276	9.493	2,3
Transporte, armazenagem e correio	24.386	2.463	2.428	-1,4
Alojamento e alimentação	-6.828	1.923	1.717	-10,7
Saúde Humana e Serviços Sociais	85.221	2.381	2.550	7,1
Educação	36.321	1.855	1.735	-6,5
Atividades Imobiliárias	5.363	158	164	3,9
Atividades Financeiras, de Seguros e Relacionados	9.923	1.011	1.012	0,1
Informação e Comunicação	28.233	932	980	5,1
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	50.683	1.169	1.239	6,0
Ativ. Administrativas e Serviços Complementares	77.825	4.692	4.911	4,7
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	12.554	882	875	-0,9
Outros serviços	17.565	1.294	1.249	-3,4
Não Identificado	-309	1	0	-
Total	837.074	39.342	40.200	2,2

Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. (*) Inclui as informações declaradas fora do prazo até março/2021. | . Elaboração Instituto Fecomércio-PE.

As vendas do varejo ampliado se recuperaram no final do primeiro trimestre. Até fevereiro, o acumulado era negativo, mas o desempenho em março foi muito expressivo (+10,4%). Mesmo com elevação dos preços de insumos, a venda de materiais para construção civil contribuiu para o resultado do varejo ampliado. Entretanto, a CBIC está revisando projeções sobre o crescimento da atividade de construção em 2021, o que pode desacelerar as vendas de materiais nos próximos meses.

Já o varejo restrito, não conseguiu fechar o trimestre com um valor positivo, mesmo com o resultado positivo de março (+2,4%). Os serviços, por sua vez, continuam sendo impactados por restrição das atividades de serviços prestados às famílias.

Gráfico O6: Brasil: taxa (%) de variação do volume de vendas do Varejo e dos Serviços março/2021 (base: mesmo período no ano anterior)



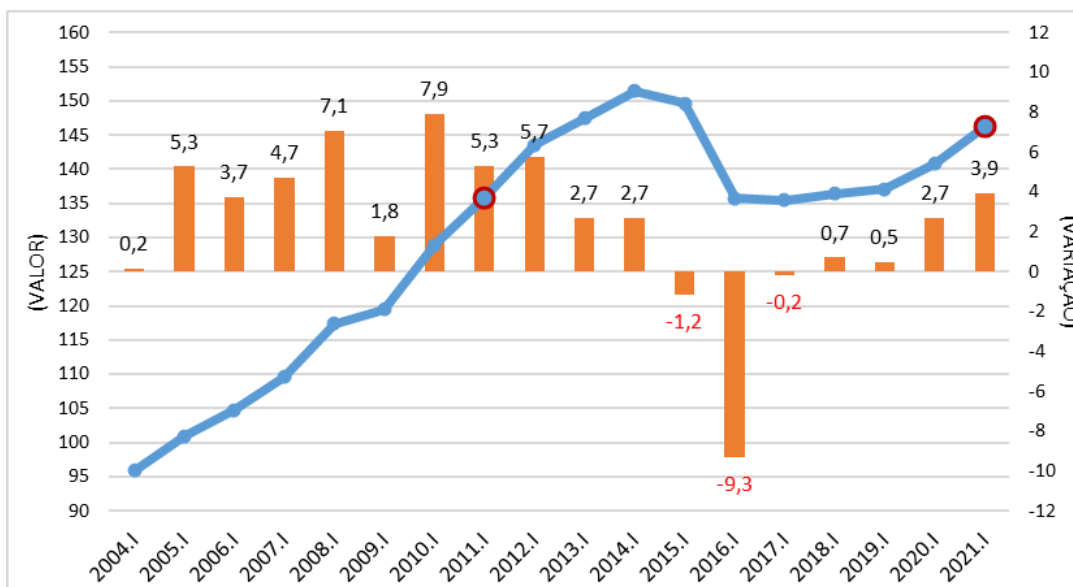
Fonte: PMC/IBGE e PMS/IBGE. . Elaboração Instituto Fecomércio-PE. Nota: (1) 'Combustíveis e Lubrificantes', 'Eletrodomésticos', 'Farmácia e Perfumaria', 'Hipermercados e Supermercados', 'Info, Comunic., Mat. e Equip. de Escritório', 'Livraria e Papelaria', 'Móveis', 'Outros Artigos de uso pessoal e doméstico' e Tecidos, Vestuários e Calçados; (2) Além dos Segmentos do Comércio varejista restrito, inclui as vendas de 'Automóveis, motocicletas, partes e peças' e de 'Materiais de construção'; (3) 'Atividades imobiliárias', 'Atividades financeiras', 'Manutenção e reparação de veículos', 'Manutenção e reparação de equipamentos de uso pessoal', 'Atividades de apoio à agropecuária' e 'Coleta, tratamento e descontaminação'; (4) Recorte especiais, considerando apenas as atividades relacionadas ao Turismo.

PERNAMBUCO: DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA E SERVIÇOS

O índice de atividade econômica para Pernambuco registrou um desempenho melhor do que o desempenho nacional neste primeiro trimestre de 2021. O desempenho para o mês de março foi de 6,7%, mas janeiro (+3,6%) e fevereiro (+1,7%) já registravam bons resultados para o Estado em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Dados do IBGE e do CONDEPE-FIDEM apontam que desempenho no início do ano deve-se ao varejo, à indústria de transformação e à agropecuária com serviços ainda em dificuldade.

Gráfico 7: Pernambuco: índice de atividade econômica (IBC-Br) no 1º trimestre – 2004 a 2021 valor (média do trimestre) e variação (base: mesmo período no ano anterior)



Fonte: Banco Central do Brasil. . Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O saldo do emprego formal no primeiro trimestre foi praticamente nulo (-22 postos). O Resultado foi impactado pela sazonalidade da atividade sucroalcooleira. O destaque ficou para a evolução do emprego formal na construção, nas atividades administrativas e técnicas, no comércio e na saúde.

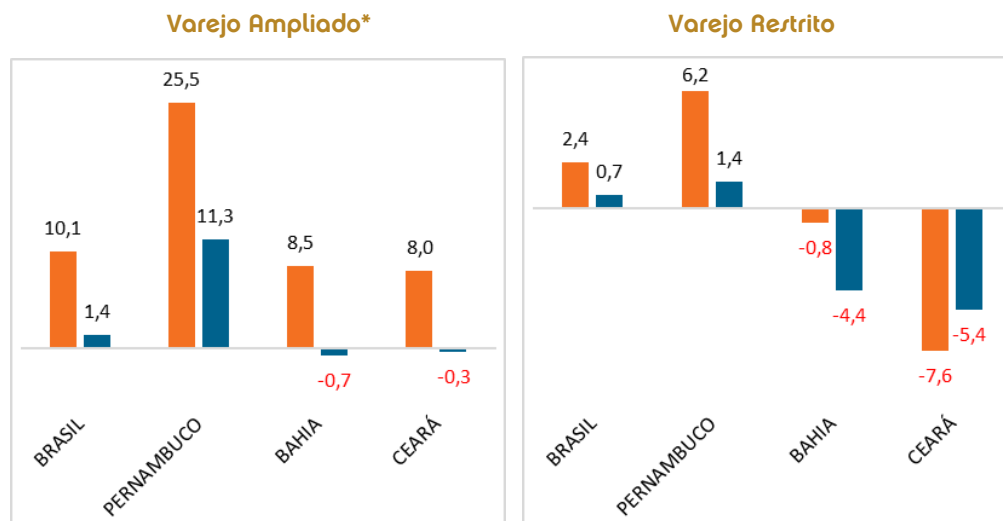
Tabela 2: emprego formal por grupos de atividades - março/2021

CNAE 2.0 Seção	Saldo 1º Trimestre de 2021	Estoque (em 1.000)		
		"Mar/2020"	"Mar/2021"	Varição (%)
Agropecuária	-1.823	48	51	0,3
Ind. de transformação	-11.071	176	182	-4,2
Indústrias extrativas	23	2	2	1,7
Serviços industriais de utilidade pública	85	21	21	-0,6
Construção	2.815	70	73	3,1
Comércio	2.039	291	296	0,7
Transporte, armazenagem e correio	-320	69	67	-0,3
Alojamento e alimentação	432	63	58	3,1
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.090	88	95	1,5
Educação	762	62	60	0,0
Atividades Imobiliárias	244	4	4	4,6
Atividades Financeiras, de Seguros e Relacionados	18	20	19	0,2
Informação e Comunicação	549	22	23	1,5
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.006	40	41	0,8
Ativ. Administrativas e Serviços Complementares	2.405	159	169	1,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	15	37	37	0,1
Outros serviços	709	40	39	-2,9
Total	-22	1.213	1.236	1,9

Fonte: Novo Caged-SEPRT/ME. (*) Inclui as informações declaradas fora do prazo até março/2021. . Elaboração Instituto Fecomércio-PE.

Em relação ao comércio, o varejo ampliado em Pernambuco registrou um resultado positivo para o primeiro trimestre e muito superior ao resultado para o mesmo resultado do Brasil. O seu desempenho teve influência relevante do segmento automotivo e material de construção. Varejo restrito também consegue encerrar o trimestre positivamente, ao contrário dos concorrentes regionais – Ceará e Bahia. Este foi puxado pelos segmentos de farmácia (incluindo medicamentos, artigos médicos e de higiene pessoal) e de artigos de uso pessoal e doméstico.

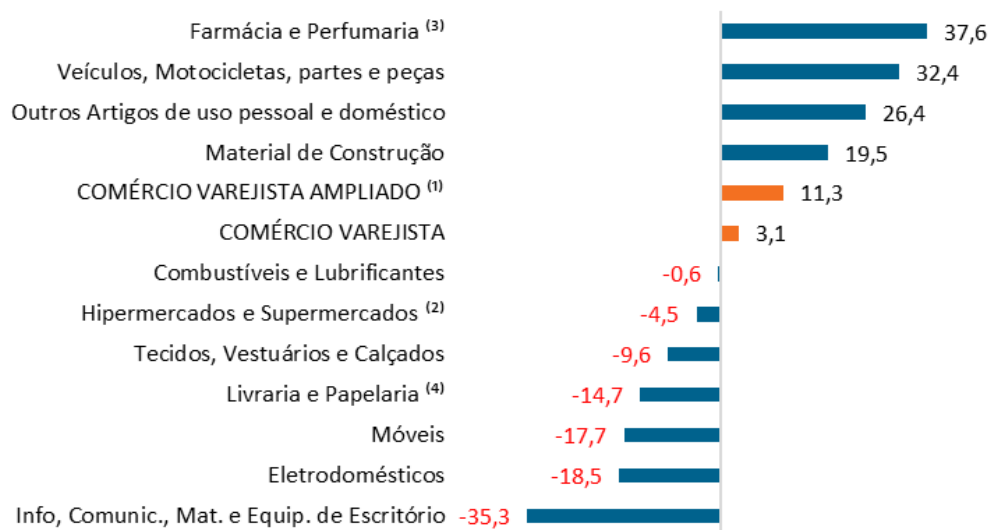
Gráfico 8: Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: taxas (%) de variação do volume de vendas do Varejo - 1º trimestre de 2021 (base: 1º trimestre de 2020)



Fonte: PMC/IBGE. . Elaboração Instituto Fecomércio-PE.. Nota: (*) Além dos segmentos do varejo restrito, inclui as vendas de 'automóveis, motocicletas, partes e peças' e de 'materiais de construção'.

Em Pernambuco, apesar do resultado positivo no comércio neste primeiro trimestre, a maioria dos segmentos registrou queda. A segunda onda da pandemia e a retomada das medidas restritivas são importantes para explicar a contribuição de 'Farmácias e Perfumarias' e 'Artigos de Uso Pessoal e Doméstico'. Já o bom resultado de 'Veículos, Motocicletas, Partes e Peças' e 'Materiais de Construção' foi favorecido pela metodologia do IBGE, que inclui as vendas por atacado nesses segmentos. O escoamento da produção do polo automotivo e a reativação do setor de construção refletiu em bons resultados do trimestre.

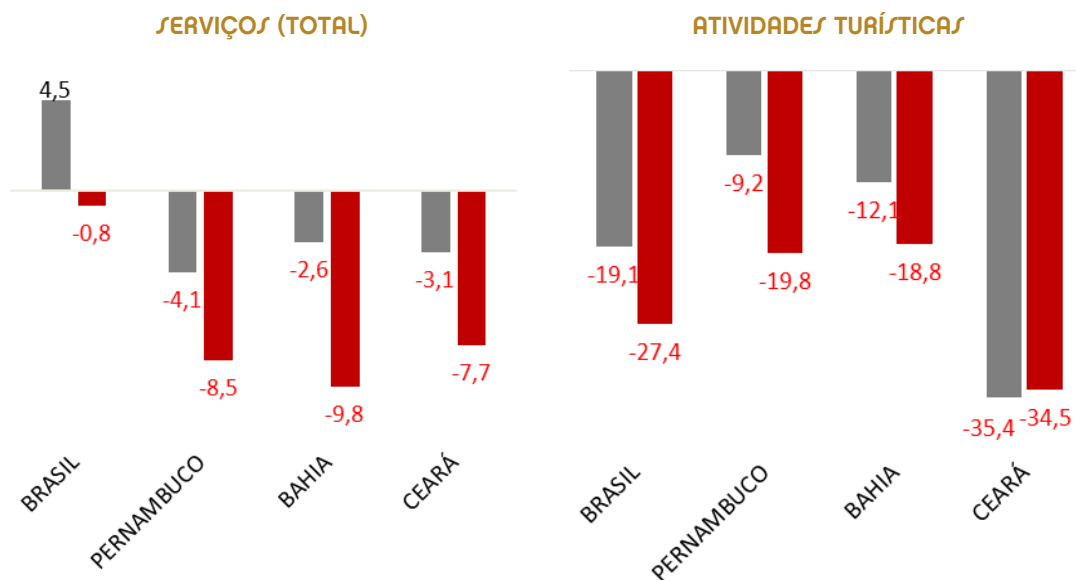
Gráfico 9: Pernambuco: variação (%) do volume de vendas, por segmento do Varejo 1º trimestre de 2021 (base: 1º trimestre de 2020)



Fonte: PMC/IBGE. . Elaboração Instituto Fecomércio-PE. Nota: (1) Além dos segmentos componentes do varejo, inclui materiais de construção e segmento automotivo. (2) Hiper e supermercados, alimentos e bebidas. (3) farmácias, artigos médicos, perfumarias, cosméticos. (4) livrarias, papelarias, jornais e revistas.

Nos serviços, o Nordeste continua a apresentar dificuldade, com quedas bem mais significativas que o resultado nacional. Entre os estados do Nordeste, Pernambuco teve desempenho melhor que a Bahia e pior que o Ceará no primeiro trimestre. Já o agregado das atividades turísticas em Pernambuco e Bahia apresentaram queda menor que a média nacional.

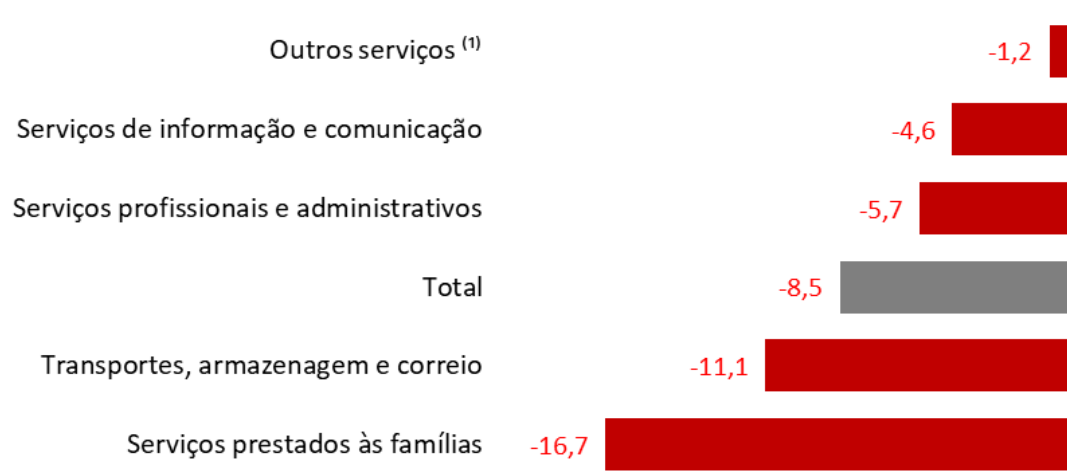
Gráfico 10: Brasil, Pernambuco, Bahia e Ceará: taxa (%) de variação do volume de vendas dos serviços - 1º trimestre de 2021 (base: 1º trimestre de 2020)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE..

Entre as atividades dos serviços em Pernambuco, a queda foi generalizada no primeiro trimestre de 2021. Os serviços prestados às famílias e serviços relacionados a transporte e logística são os mais afetados pela restrição às atividades, com quedas de 16,7% e 11,1%, respectivamente.

Gráfico 11: Pernambuco: variação (%) do volume de vendas, por atividade dos Serviços 1º trimestre de 2021 (base: 1º trimestre de 2020)



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE.. Nota: (1) Atividades imobiliárias; atividades financeiras; manutenção e reparação de veículos; manutenção e reparação de equipamentos de uso pessoal; atividades de apoio à agropecuária; coleta, tratamento e descontaminação.

SÍNTESE E PERSPECTIVAS

BRASIL

Em abril, a confiança empresarial medida pela FGV ficou abaixo do patamar de estabilidade (100 pontos), com exceção da indústria. Na comparação sazonal, a confiança dos empresários do comércio e dos serviços melhorou com relação ao mês anterior, mas resultado é visto como um ajuste na queda observada em março. A melhoria efetiva da confiança empresarial ainda depende de avanço da imunização e redução de medidas restritivas.

Na construção e na indústria, confiança vem sendo impactada também pelo dólar valorizado e pela escassez de insumos em nível global. A retomada de programas de auxílio financeiro e manutenção do emprego podem melhorar levemente as expectativas no curto prazo.

O relatório Focus de 21 de maio de 2021 trouxe resultados positivos nas estimativas para o PIB nacional em 2021. Porém, este resultado depende estritamente do avanço da imunização e estabilidade no ambiente político para favorecer reformas. A projeção para o IPCA em 2021 (+5,36%) ultrapassa o limite superior da meta de inflação (+5,25%) e a expectativa sobre a SELIC continua em alta para o final do período. Este cenário de alta da SELIC levou à desvalorização do dólar em maio, com previsão para R\$/US\$ 5,30 no final do ano (queda de 3,6% comparado à média de 2020).

A retomada do crédito para auxílio à empresas em 2021 é menos vantajoso que a edição de 2020: menor volume concedido, sem contrapartida da união e os juros de retorno são mais altos.

Atualmente, a vacinação continua sendo o fator decisivo e estratégico para a retomada da atividade econômica e da confiança empresarial, especialmente para o setor de serviços. A implantação da CPI da COVID é importante, mas retira o foco sobre questões tão ou mais importantes para a retomada do crescimento econômico, como as reformas administrativa e tributária. Com o andamento da CPI, o desgaste no governo federal tende a aumentar e as pesquisas apontam queda na popularidade.

PERNAMBUCO

O varejo em Pernambuco resiste melhor que os seus pares regionais – Bahia e Ceará – e ficou acima da média nacional no primeiro trimestre. As atividades de serviços ainda enfrentam dificuldades em Pernambuco, assim como no Nordeste. A previsão é que o primeiro semestre seja negativamente afetado pelo avanço da segunda onda de Covid e restrições de funcionamento, especialmente nos serviços.

Com o agravamento da situação social, a taxa de desocupação aumenta, a renda do trabalho é afetada e o endividamento das famílias se eleva (29,1% das famílias com dívidas atrasadas e 7,3 meses para quitá-las, segundo a PEIC/CNC);

Para o estado, a segunda onda da pandemia e o lento ritmo da vacinação são um problema. A média de novos casos e de óbitos estão em alta e em patamar elevado (2,9 mil/dia e 59/dia, respectivamente). O Estado é o 9º maior em total de óbitos (se aproxima de 15 mil), mas ainda tem a 2ª menor taxa de incidência (4,8 mil por 100 mil habitantes) e a 4ª menor taxa de mortalidade (159,8 por 100 mil habitantes).

A dinâmica de combate à pandemia no estado é diferenciada entre os principais centros regionais, com alta incidência em cidades como Petrolina, Recife, Caruaru (todas com 7 até mil casos por 100 mil habitantes) e serra talhada (10 mil casos por 100 mil habitantes) refletindo em medidas mais rigorosas, como no agreste.

A primeira dose da vacina alcançou 17,38% da população (1,67 milhões de vacinados), um pouco abaixo da média nacional (16º no ranking) e atrás da Bahia, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte e Sergipe, no Nordeste. Recife responde por 25% da 1ª dose no Estado, tendo também cerca de ¼ da sua população vacinada com a 1ª dose (município corresponde a 17% da população).

BIBLIOGRAFIA

DEPARTAMENTO ECONÔMICO-BANCO CENTRAL DO BRASIL (DEPEC-BCB). Índice de Atividade Econômica. Março/2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Mensal do Comércio. Março/2021.

Pesquisa Mensal dos Serviços. Março/2021.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Fevereiro/2021.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Março/2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Novo Caged. Março/2021.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Leonardo Ferraz | Estagiário

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br



fecomercio-pe.com.br



@fecomerciope



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

SEBRAE